

OPINIÃO

Compromissos eleitorais em tempos de disrupção

Fernando Valente Pimentel (*)

As campanhas relativas às eleições deste ano estão prestes a começar.

É grande expectativa quanto às propostas dos candidatos para a aceleração do crescimento econômico, enfrentamento dos problemas internos do Brasil e da conjuntura global, marcada por pressões sobre os preços e dificuldades de oferta de produtos e insumos. Muitos fatores, como as sequelas internacionais remanescentes da pandemia e o conflito entre Rússia e Ucrânia, estão fora de nosso controle.

Por isso, precisamos resolver o que está ao alcance da vontade política e das decisões do Estado, em sintonia com os interesses maiores, anseios e prioridades dos brasileiros. Se arrumarmos nossa casa, com certeza estaremos mais preparados para nos posicionar de modo mais competitivo e estratégico no turbulento cenário mundial. Nesse contexto, são imprescindíveis as reformas estruturantes que seguem pendentes, aguardando aprovação no Congresso Nacional.

As mais relevantes e urgentes são a tributária, para que tenhamos um sistema de impostos menos oneroso, mais justo e equânime entre todos os setores e pessoas físicas, e a administrativa, de modo que o Estado passe a servir à sociedade com eficácia e produtividade. Ao mesmo tempo, precisamos, de imediato, buscar o equacionamento das contas públicas e trabalhar para que a inflação volte ao centro da meta, em equilíbrio com o câmbio e taxas de juros menores. A agenda de combate à desigualdade também é crítica.

Os programas sociais são necessários, mas a oportunidade de sermos uma nação realmente desenvolvida brota da educação e da cultura, com projetos substantivos e geração de empregos de qualidade. Assim, é urgente manter não apenas a universalização das matrículas, uma conquista importante, mas atingir um novo patamar de excelência no ensino, em todas as etapas. Temos capacidade para fazer isso, como se observa nas escolas do Sesi e do Senai e outras instituições do Sistema S.

O país precisa de propostas concretas de quem se dispõe a ocupar os governos estaduais, a presidência da república e as cadeiras do Legislativo, para o crescimento sustentado e sustentável e o bem-estar da população. É fundamental priorizar questões como produtividade, infraestrutura, "custo Brasil" e seu impacto na competitividade, numa agenda que contemple aporte tecnológico, capacitação de recursos

humanos, mudanças climáticas, distribuição de renda, inclusão e diversidade, em sintonia com os Objetivos (ODS) das Nações Unidas e dos princípios de ESG (governança ambiental, social e corporativa).

Para viabilizarmos um Brasil mais próspero e desenvolvido há, ainda, uma estratégia inadiável: emprender política industrial eficaz e realmente capaz de sintonizar o país ao que se assiste em numerosas nações. O setor manufatureiro está sendo reposicionado com base numa nova realidade geoeconômica e geopolítica.

Não se trata de copiar o modelo de ninguém, mas essencialmente de resgatar um forte traço de nossa cultura econômica, cuja gênese foi marcada, ao lado do extrativismo, pela indústria e, em particular, a têxtil e de confecção, estando esta presente desde os primeiros anos do Brasil Colonial. Precisamos caminhar, sem demora, para um parque fabril permeado por inteligência artificial, internet das coisas, impressão 3D, robótica e sustentabilidade.

Carecemos, portanto, de uma política industrial com planejamento e previsibilidade, ancorada em P&D e que contemple linhas especiais de crédito, incentivos à produção conforme vocações regionais e mercadológicas e regime tributário incentivador aos investimentos voltados à inovação, incluindo os bens de capital. Cumpra o governo, em parceria com o setor privado, o fomento de pesquisa e ciência nas universidades e institutos públicos, remover obstáculos burocráticos e promover incentivos nas áreas em que haja vantagens competitivas ou interesse estratégico.

São muitos os desafios colocados aos governantes e parlamentares a serem eleitos em outubro próximo. Porém, eles têm a seu favor diferenciais que poucos países oferecem aos seus gestores: grande potencial demográfico-mercado; população resiliente e com imensa capacidade de superação; recursos naturais e minerais abundantes; a maior reserva hídrica do mundo; exuberante biodiversidade; e setores de atividade bem-estruturados.

Tais fatores favoráveis à competitividade, associados à premência de recuperação do dinamismo no crescimento do PIB, perdido nos últimos 30 anos, e as mudanças disruptivas suscitadas pela pandemia conferem responsabilidades ainda maiores aos ocupantes de cargos eletivos. Não podemos mais nos dar ao luxo de postergar soluções.

(*) - É presidente da Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção (Abit).

Câmeras dos Tesla despertam preocupações

Em 2019 a Tesla introduziu nos veículos que fabrica o Sentry Mode, um sistema que grava vídeos mostrando o que acontece ao redor do carro.

Vivaldo José Breternitz (*)

É uma ferramenta de segurança; as câmeras instaladas nos carros permitem uma visão de 360° e já flagraram cenas que vão desde vândalos danificando os veículos até o caso de uma pessoa que inexplicavelmente desligou o Tesla de uma estação de carregamento.

Os proprietários dos carros também podem, pagando uma taxa, acompanhar em tempo real as imagens que as câmeras de seus veículos estão captando.

Apesar de sua utilidade, ajudando a prevenir e esclarecer crimes, há controvérsias a respeito do uso dessas câmeras, com pessoas se preocupando com possíveis quebras de privacidade ou com seu uso de forma indevida por forças de segurança.

Curiosamente, é uma dessas forças que vem se preocupando com as câmeras dos Tesla: a polícia de Berlim está tentando regular a presença desses veículos nas proximidades de sua sede e de postos policiais,



pat138241_CANVA

onde dispositivos de gravação já são proibidos.

Documentos internos dessa polícia expressam também temores derivados do fato de a Tesla supostamente armazenar o conteúdo dos vídeos gravados em servidores localizados no exterior, assunto acerca do qual a Tesla não se manifestou.

Fatos similares ocorrem na China: em 2021 os carros da Tesla foram proi-

bidos de circular nas proximidades de instalações militares e agora parecem estar surgindo novas restrições para circulação desses veículos. No caso da China, a Tesla informou que os vídeos gravados são armazenados em servidores instalados no país.

Como sempre acontece, novas tecnologias geram novos problemas.

(*) É Doutor em Ciências pela Universidade de São Paulo, é professor, consultor e diretor do Fórum Brasileiro de Internet das Coisas.

Jovens preferem alugar a comprar imóvel para morar

O bancário Ulysses Cruz, 29 anos, mora com a esposa Thaís Alexandrino em um apartamento alugado há quatro anos e meio. Segundo ele, a decisão por alugar ao invés de comprar um imóvel partiu pelas oportunidades que surgiram, além da praticidade e flexibilidade de mudanças. "Casei, não tínhamos dinheiro para comprar um apartamento e não quisemos entrar em um financiamento logo de cara. Encontramos um apartamento todo mobiliado perto dos nossos trabalhos e o aluguel foi a melhor opção", disse.

Outra vantagem do aluguel observada por Ulysses é sobre a liberdade de mudança caso o imóvel alugado não atenda mais às necessidades deles. "O condomínio do apartamento onde moramos hoje, por exemplo, implantou uma portaria virtual, mas ficamos tranquilos com isso pois se não gostarmos do novo modelo de portaria nós nos mudamos para outro condomínio. Já quem comprou terá que aceitar a implantação da portaria virtual principalmente porque a burocracia para a venda acredito que são bem maiores", explica.

Ulysses faz parte da geração Millennials, jovens entre 25 e 39 anos que, segundo pesquisa da agência Today, 80% da ge-



Ulysses Cruz e Thaís Alexandrino.

ração prefere alugar imóveis ao invés de comprá-los. O CEO da startup nordestina de aluguel residencial 7Cantos, Paulo Filho, detalha que dentre os quesitos que os inquilinos mais levam em consideração antes de locar um imóvel é a localização dele.

A afirmação é comprovada pela pesquisa realizada pela Associação Brasileira de Incorporadoras Imobiliárias (Abrainc) que diz que a preferência de 71% das pessoas é por morar próximo ao local de trabalho. "Enquanto inquilino, ele tem a liberdade de trocar de imóvel caso aconteça alguma

mudança de projeto de vida ou até mudança do atual trabalho", destaca o CEO da startup nordestina.

Paulo Filho argumenta, também, que a tecnologia digital está alinhada com o novo estilo de vida da geração Millennials, tanto que o ambiente online para quem busca alugar um imóvel é a preferência de 90% dos consumidores. "A nossa plataforma nasceu com o propósito de facilitar o acesso à moradia, tanto que alguns casos o inquilino consegue visitar o imóvel acompanhado de um consultor, fechar negócio e receber as chaves no mesmo dia. Com a ajuda do nosso marketing, atrelado à tecnologia, tornamos o processo de locação ágil, seguro e desburocratizado", destaca Paulo Filho salientando que as formas de negociação também foram adaptadas para o seu maior público.

"Além da tecnologia, a geração Millennials prioriza a experiência, seja de atendimento ou qualidade do serviço. Dessa forma, vamos além da plataforma e oferecemos um atendimento humanizado, seguro e personalizado. Assim criamos uma relação de confiança e empatia com nossos clientes e isso faz toda a diferença durante a jornada de locação de cada um", finaliza Paulo Filho.



News @TI

ricardosouza@netjen.com.br

Tecnologia auxilia empresas a reduzir o consumo de energia

@ E a Ambev traz um case de sucesso, que nos últimos oito anos auxiliou a empresa na redução de 13% do consumo de energia. Trata-se da plataforma de eficiência energética SaveE, disponibilizada gratuitamente com a classe empresarial desde 2019, e auxilia os segmentos de serviços e industrial a reduzir o consumo de energia. O SaveE é capaz de analisar e traçar um diagnóstico de consumo dos estabelecimentos usuários, gerando um plano de ação imediato na economia da conta de luz. Quem quer conhecer a proposta da SaveE basta acessar o link da plataforma <https://savee.ambev.com.br/#/>.

Plataforma de recrutamento e seleção personalizável e inteligente

@ Para facilitar o relacionamento entre as organizações e profissionais e garantir um processo de recrutamento e seleção humanizado, transparente e eficiente, a TOTVS, maior empresa de tecnologia do Brasil, anuncia o lançamento do TOTVS RH Atração de Talentos. A nova solução do amplo portfólio de sistemas de RH da TOTVS apoia as empresas na gestão de toda a jornada de busca, atração e contratação de profissionais, permitindo a criação e publicação de vagas, recebimento e triagem de currículos. O TOTVS RH Atração de Talentos traz inteligência aos processos de recrutamento. O sistema faz uma análise de dados, cruzando as características da vaga anunciada com as informações dos currículos cadastrados na plataforma, trazendo maior produtividade e eficiência na busca por colaboradores. Com a ferramenta, a área de RH consegue gerenciar as informações da vaga, criar etapas, incluir tags e comentários, por exemplo; além de visualizar os currículos e

movimentar os candidatos, aprovando ou reprovando-os conforme o processo, assim como encerrar ou congelar uma oportunidade anunciada (<https://www.totvs.com/atracao-de-talentos/>).

AfroGames vai abrir duas novas unidades no Rio de Janeiro

@ O projeto AfroGames, criado em parceria com o Grupo Cultural AfroReggae, anuncia mais dois núcleos do projeto. As novas unidades são patrocinadas pela IHS Brasil, uma das filiais da IHS Towers. A IHS Towers é uma das maiores proprietárias, operadoras e desenvolvedoras independentes de infraestrutura compartilhada de comunicações em número de torres, com aproximadamente 39.000 torres em mercados emergentes. Com isso, 200 novas vagas foram abertas no bairro da Maré, com o objetivo de oferecer programas educacionais que visam a aumentar as possibilidades de vida dos participantes, a longo prazo (<https://www.twitch.tv/afrogamesoficial>).

SoftwareONE abre 42 vagas de Tecnologia

@ A SoftwareONE acaba de anunciar 42 novas vagas de tecnologia em sua área de delivery para atuação em modelo remoto. Este setor possui papel fundamental na companhia, uma vez que é responsável por desenvolver e entregar projetos estratégicos aos clientes finais. As principais oportunidades oferecidas pela companhia são Consultor de nuvem com foco em AWS e Consultor com foco em O365. As vagas possuem salário variável, podendo aumentar de acordo com os bônus recebidos a partir das metas cumpridas pelo colaborador (https://careers.softwareone.com/en/jobs?utm_source=EPR&utm_medium=PR&utm_campaign=PR_vagas_delivery_softwareone_pagina_de_carreiras&utm_content=PR_vagas_delivery_softwareone_pagina_de_carreiras).